

Por Vezes...

- Poemas -

Noémia Silva Dias



Tecto de Nuvens

***“ Deus quer.
O Homem sonha.
A obra nasce”***

(Fernando Pessoa)

Este livro era o meu sonho. Já nasceu!!
Obrigada meu Deus!

Aos meus Pais a minha eterna gratidão pela Vida, pelo exemplo, por tudo o que me ensinaram. Quero publicamente dizer que tenho muito orgulho neles.

Ao meu marido António Manuel Dias agradeço os continuados votos de incentivo.

Ao meu filho Pedro Dias agradeço por não cumprir as ameaças de apagar do computador os meus poemas.

Dedico este livro à memória do meu querido Pai que eu tanto queria neste momento ao meu lado.

Prefácio

A vez das letras...

Já lá vai algum tempo que nos tínhamos comprometido!
Tu comigo... eu contigo!

Na minha conceção, um convite para prefaciар um livro estende-se a pessoas com bagagem nas quais não estou encaixado. Isso muito me envaidece, pois entendo que se não tenho esses títulos, realmente tenho um lugar de importância na vida daquela que me convidou para desempenhar esta honrosa tarefa.

Após nos conhecermos, não foi necessário muito tempo para que eu percebesse as qualidades deste ser humano deslumbrante e irresistível. Seja a apresentar, ora a representar,... festas, saraus, até mesmo acampamentos,... a minha amiga soube sempre, aproveitar todos esses momentos! Grandes e bonitas aventuras partilhamos, divertimo-nos... também choramos! E, tal como a própria o diz, as crianças do Uganda *missionariamente* ajudamos! Nenhum momento lhe escapa e jamais fica esquecido! Álbums, bilhetes, jornais... lembranças e rascunhos escritos, nada fica de lado, muito menos desorganizado!

Desde cedo me impressionou, a sua bagagem e habilidade, em escrever e expressar seus lindos e singelos versos, tal como denunciam as poesias, com que a seguir todos os caríssimos leitores se podem deliciar. A todos consegue levar a visualizar as cenas que pinta com suas palavras. Umas por brincadeira, outras

por mero prazer. Sei que escreve muitas, mesmo parada no trânsito para não se aborrecer. São poesias para todos os momentos, que provocam no leitor as mais variadas reações, desde simples descontração a profundas emoções e regalo espiritual. Este livro oferece ao leitor um relato de vicissitudes na viagem percorrida, sem veios de autopiedade e consciente de seu próprio valor, retratando-lhe a alma. Por todas estas razões, recomendo o livro “Por vezes...”, certo de que cada leitor se envolverá, identificando-se mais com esta ou aquela poesia, dependendo do estilo e preferência de cada um.

Parabéns!... A nossa comunidade conta com mais uma mulher de letras...

Termino...

Minha amiga eu sei que dentro de ti há muito mais, e tu... sabes bem por onde vais!!!

Agradecido

(Toninho)

António Santos

A minha pétala

Arrancaram-me uma pétala
Já não a posso abraçar,
Assim incompleta, pobre, descolorida
Falta-me ânimo para lutar.

Balanço ao sabor do vento
Procuro o sol para sobreviver,
Faz-me falta a minha pétala
Para completar o meu ser.

É uma ferida que teima em cicatrizar
Uma dor tão real, difícil de suportar,
Uma realidade cruel e forçada,
Coisa que o tempo não pode apagar.

Fico reprimida pelos meus medos
Escondo uns quantos segredos
Que me impedem de sorrir,
De joelhos em oração
Peço ajuda divina, aprovação
Para as restantes pétalas abrir.

A tela da vida

Vou pincelar a tela da vida
Com momentos extasiantes,
Amores triunfantes
Palavras constantes.

Vou preencher a tela da vida
Com profundas amizades,
Sem interesses ou idades
Sinónimo de verdades.

Vou construir na tela da vida
A minha última morada,
E uma infinita estrada
Com as pedras da calçada.

Depois remato a pintura.
E a tela sem cercadura,
Fixo-a na parede junto à luz
Como Cristo pregado na cruz!